

Gás de cozinha aumenta de 6,5% na Bahia

Este é o quarto reajuste do ano, o valor sobe em média R\$ 5 no bolso do consumidor

POR: AMANDA QUEIROZ
ESTAGIARIA



Foto - Romildo de Jesus

Uma preocupação a mais para o bolso dos baianos. Depois do aumento da gasolina nos últimos dias, agora é a vez do aumento no gás de cozinha. A partir deste domingo (1) o gás de cozinha aumentou, o reajuste comunicado no último sábado (30) pela Acelen, empresa privada que administra a Refinaria Mataripe, deixou as donas de casas preocupadas. O aumento de 6,5%, representa um reajuste de R\$2,60 para o revendedor que deverá repassar o valor para o consumidor.

Segundo o Sindicato dos Revendedores de Gás do Estado da Bahia (Sinrevgas), o valor do botijão de 13 kg terá uma variação de preço entre R\$5 e R\$7 a mais no valor, estimando um valor final de R\$123 e R\$125. O preço médio do botijão em Salvador e regiões metropolitanas atualmente é de R\$118 reais. Algumas empresas de distribuição não pretendem aderir ao aumento inicialmente visto que houve o aumento da gasolina recentemente.

Esse é o quarto reajuste no aumento do valor do gás em 2023. Fevereiro teve o maior aumento de reajuste com R\$3,81 no valor do repasse, em seguida vem março com R\$1,95, setembro R\$3,50 e outubro com R\$2,60 de aumento.

“Esse aumento pesa no bolso. Tento reduzir o uso do gás para que dure o máximo de tempo que puder em casa,

BOTIJÃO

Novos preços acompanham critérios de mercado e seguem cotação do dólar, diz Acelen

mas está cada vez mais difícil. Aumentam o valor do gás, dos alimentos, da conta de luz, de água e às vezes o meu salário não dá conta de pagar tudo isso. O que ajuda é a aposentadoria do meu marido.”, conta a dona de casa, Solange Oliveira.

A **Tribuna da Bahia** conversou com algumas distribuidoras de gás de Salvador, que informaram como aplicaram o reajuste aos seus clientes.

A distribuidora Ultragaz, do bairro de Brotas, contou que fez o reajuste do valor e os clientes mesmo reclamando do aumento aderiram ao novo preço. “Fizemos essa alteração no valor a alguns dias com aumento em

média de R\$5 reais em nossas marcas de gás, no cartão tem o acréscimo do valor além da taxa de entrega. Teve uma queda de vendas no início, alguns reclamaram do reajuste mas também compreenderam o aumento.” conta atendente da empresa

Já a distribuidora Nacionalgás, na região da baixa de quinta, não irá atender ao reajuste do valor feito pela Acelen. “Já recebemos a mercadoria com o reajuste mas não iremos repassar esse acréscimo no momento, os clientes querem um preço mais em conta. Vendemos o gás a \$105 desde o ano passado, quando teve uma redução baixamos o valor para R\$100 e mantemos até então. No

cartão, esse valor sobe para R\$104 e com a entrega é cobrado uma taxa em cima.”

Em nota, a Acelen informou que o novo preço é de acordo com o valor da cotação do dólar e frete dos gás que vem de fora do Brasil. “Os preços dos produtos da Refinaria de Mataripe seguem critérios de mercado que levam em consideração variáveis como custo do petróleo, que é adquirido a preços internacionais, a cotação do dólar e o frete, podendo variar para cima ou para baixo.”

A empresa ressalta que possui uma política de preços transparente, amparada por critérios técnicos, em consonância com as práticas internacionais de mercado.

Arrastão no Sam's Club deixa clientes e funcionários em pânico

Funcionários e clientes ficaram desesperados na tarde do último sábado (30) durante um arrastão provocado por homens, adolescentes e crianças no Sam's Club, localizado no início da Avenida Bonocô.

Uma idosa que estava fazendo compras ficou perplexa ao presenciar vários homens correndo com mercadorias e os seguranças não fizeram nada.

“Eu questionei a um fun-

cionário o motivo deles não irem pra cima dos bandidos e sabe o que me falaram? Um segurança tentou evitar o furto e foi demitido pela gerência da loja”, contou a cliente do mercado.

Na imagem, eles aparecem carregando pacotes de fraldas e outros produtos. Todos que apareceram no vídeo fugiram tranquilamente. Eles seriam moradores de Cosme de Farias.

Amazonas registra o pior mês de queimadas, de acordo com Inpe

Dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) mostram que o estado do Amazonas registrou 6.991 focos de queimadas até o dia 29 de setembro.

É o pior resultado do ano no estado. Como mostramos, o Amazonas registrou o segundo maior acumulado de queimadas para setembro desde 1998.

Em 2023, já foram contabilizados 14.682 focos de incêndio, mais do que a média histórica anual de 9.617. Por causa da estiagem, setem-

bro costuma ser o mês mais severo de queimadas na região. O governador do Amazonas, Wilson Lima, decretou situação de emergência em 55 municípios afetados pela seca severa que atinge a região.

O decreto, válido por 180 dias, tem o objetivo de agilizar ajuda às cidades com previsão de piora no quadro da seca. De acordo com a Defesa Civil, a previsão é que a estiagem afete 500 mil pessoas no estado. Fonte: O Antagonista

Prefeitura reformou mais de 10 mil casas e avançou com obras do Mané Dendê

Salvador se tornou um verdadeiro canteiro de obras que promoveram desenvolvimento urbano, infraestrutura e qualidade de vida para a população. Uma das iniciativas referências no segmento ocorre dentro dos lares dos soteropolitanos, através do programa Morar Melhor. Nos mil dias da atual gestão, completados nesta quinta-feira (28), mais de 10 mil casas foram reformadas gratuitamente em diversas localidades carentes, dando dignidade a famílias de baixa renda. O Morar Melhor realiza in-

tervenções em residências precárias, a exemplos de recuperação de telhado, substituição de esquadrias, vasos sanitários, pias, piso, reboco e pintura, possibilitando aos moradores um maior conforto e salubridade nas edificações. Este ano, a Prefeitura, inclusive, aumentou o limite de investimento por casa beneficiada: o valor saiu de até R\$ 7 mil para até R\$ 11 mil. No total, a capital baiana já conta com mais de 42 mil imóveis reformados desde a criação do programa, em 2015.

GUERRA ARMADA

Criança de 6 anos é morta com um tiro na cabeça

HIEROS VASCONCELOS RÉGO
REPORTER

A violência armada não está dando trégua em Salvador e dessa vez tirou a vida de uma menina de seis anos, ontem (1), com um tiro na cabeça, por volta de meia-noite, na Rua da Mangueira, no bairro de Mata Escura. Dentro de casa, Sarah Sofia Santana morreu após a invasão de um grupo criminoso que entrou atirando tentando como alvo o enteado da mãe da garota. O padrasto, electricista, acabou baleado e foi socorrido para o Hospital Geral do Estado. O estado de saúde dele não foi informado. No momento do crime, segundo informações preliminares, ambas as vítimas dormiam na mesma cama, ao lado da mãe da criança, que saiu ilesa.

A localidade onde o crime aconteceu é conhecida como Inferninho, e conforme relatos, é controlada pelo Bonde do Maluco (BDM). Atualmente, estaria em disputa com o Comando Vermelho (CV). De acordo com a Polícia Civil, ainda não há informações sobre a autoria nem

a motivação do crime que causou a morte da criança. Policiais da 48ª CIPM estiveram na localidade minutos após o crime.

Moradores contam que o alvo do crime era o filho do padrasto da menina, que por sua vez, conseguiu escapar durante a ação criminosa. Fato é que nem mesmo a vida de uma criança de seis anos é poupada pela guerra, pela violência armada e pela ousadia dos bandidos. Situação que perdura meses.

Na última semana, a capital baiana foi palco de diversos conflitos armados provocados pela disputa entre criminosos e também pelo combate das polícias: a maioria em bairros e comunidades da periferia onde concentram maioria populacional negra e pobre: Nova Brasília, Narandiba, Cidade Nova, Mata Escura, Calabar, Alto das Pombas, Cajazeiras, Gamboa e outras dezenas onde moram milhares de trabalhadores e cidadãos honestos. Na Bahia não está sendo diferente: somente no mês de setembro, estatísticas oficiais apontam que fo-

ram mais de 60 pessoas mortas somente em operações das forças de segurança, vitimando, entre elas, um policial federal e dois policiais militares.

Tanto a crise na segurança pública que acomete estado e capital - que se junta ao cenário do Rio de Janeiro, onde vídeos mostram o domínio das facções, levou o governo federal a lançar, hoje, um plano que prevê quase R\$ 900 milhões para o combate às organizações criminosas.

A semelhança com o Rio de Janeiro tem deixado Salvador com o mesmo clima de temor que a violência carioca passa. Um reflexo da guerra do tráfico, cujo poderio cresce exponencialmente na Bahia, e que deixa um rastro de sangue, em sua maioria da população negra e pobre. O Programa Nacional de Enfrentamento a Organizações Criminosas (FNFOC) terá cinco eixos principais: integração institucional e informacional, eficiência dos órgãos policiais, portos, aeroportos, fronteiras e divisas; eficiência da Justiça criminal e cooperação entre União, Estado e

municípios com órgãos estrangeiros. Sarah Sofia se junta a mais 11 crianças que, em agosto, foram baleadas: duas mortas e nove feridas. Entre as mortas, Byran Cerqueira Galvão, 1 mês de vida, morto em uma ação que deixou três homens baleados em Tubarão, em Paripe. Outra criança, de 2 anos, ferida em um ataque no bairro de Coutos. Lavínia Cerqueira Rodrigues, 16 anos, em seis de agosto, totalizando 50 adolescentes.

Setembro também foi o mês com maior número de pessoas baleadas, em ações policiais ou não, desde que o Instituto Fogo Cruzado começou a atuar na Bahia, conforme informa a organização que atua mapeando dados da violência em capitais do Brasil tendo como apoio Conselhos, ONGs, Fóruns de Segurança Pública e dezenas de especialistas. A quantidade supera os dados registrados no Rio de Janeiro: até 28/09 foram mapeadas 177 vítimas no estado, 137 morreram e 40 ficaram feridas. Dessas, 46% foram atingidas em ações policiais, número de pessoas baleadas durante ações policiais.

tificamos nossas forças. Assim, sabemos bem lidar com as tentações, pressões e provocações do viver. Bom lembrar que somos fonte da paz e da guerra. Se utilizarmos a tecnologia do autoconhecimento, então a guerra de nós se rende ao pacificador, também, de nós, em nossa individualidade. Sem o autoconhecimento, por outro lado, nos desestabilizamos; e desestabilizados desestabilizamos a família, por conseguinte a sociedade, a nação e o mundo.

E como tudo parte da educação, que possamos empreender, cada vez mais, esforços na construção de um Novo Ser Humano; e, por conseguinte, de uma nova sociedade, mais integrada, solidária e pacífica. E que os três objetivos essenciais do processo educacional possam ser alcançados: a Paz do Ser Humano para consigo mesmo e para com seus semelhantes; a Paz do Ser Humano para com a natureza; e a Paz do Ser Humano para com o Todo. Final, como bem evidencia a física quântica, tudo é tudo; tudo é um; tudo é feito de tudo; e tudo é feito do mesmo. Somos, portanto, uma só família. Celebremos a Paz, com tudo que somos!

Maribel Barreto
*Embaixadora da Paz – UPPF/ONU; Doutora e Pós-doutora em Educação.

ARTIGO

Maribel Barreto

A paz como objetivo da educação, questão de consciência!

É sempre uma boa oportunidade celebrar a Paz. Neste ano de 2023, o secretário-geral da ONU, António Guterres, compartilhou sua mensagem para o mundo: “A paz é um apelo à ação. [...] Ação para utilizar as ferramentas atemporais da diplomacia, do diálogo e da colaboração para acalmar tensões e pôr fim aos conflitos”. A vida pede equilíbrio e vida é tema central da consciência. A relação ser humano, vida e consciência é, de fato, uma equação que deve ser equilibrada. Neste processo, o nosso papel é fundamental, visto que se não há paz em nós, não há paz em lugar algum.

A Paz é definida como um estado de calma ou tranquilidade, a harmonia das harmonias, portanto, ausência de perturbações e agitação; ausência de violência; envolve um bem-estar geral e um sentimento de unidade, para além das fronteiras entre as nações. Refere-se, por sua vez, a um chamado coletivo,

pois apesar de ser um trabalho individual, trata-se de uma responsabilidade Universal.

Diante da relevância do seu chamado, o desafio é vivermos dinamicamente equilibrados, a partir dos nossos sentimentos, pensamentos e atos harmônicos, centrados e integrados, afinal eles indicam o nosso grau de consciência e quanto mais consciência temos, menos conflitos produzimos em nós e espalhamos ao nosso redor.

Neste sentido, precisamos trabalhar mais através da educação, de onde pode haver a real transformação do ser, a começar pelo ambiente familiar, incluindo o sistema formal de ensino, da educação infantil ao nível superior, pois há necessidade de um processo formativo diferenciado, que desenvolva cultura material e espiritual, ciência de exterioridade e ciência de interioridade, intelecto e inteligência, razão e consciência, com ênfase na dimensão do sentimento, de modo a sabermos utilizar o conhecimen-

to para a paz. Eis que não é possível alcançarmos a paz sem a dimensão do sentimento.

Para tanto, propomos trabalhar com o sentimento através do estudo sistemático de meditação, consciência e autoconhecimento, nos seus diferentes graus de aprofundamento e de abordagens, como três recursos relevantes para a humanidade.

Com a meditação nós aprendemos a pensar sem pensamento e ampliamos nossa habilidade de sentir; e quando percebemos o que sentimos podemos melhor nos relacionar conosco e com tudo e todos ao redor, por reconhecermos melhor o real de todas as coisas.

Com a consciência somos convidados a nos inspirar nas evidências das Leis Universais e praticá-las no cotidiano das nossas relações, pois na nossa consciência repousam tais leis. Assim, antes de agir que possamos consultar nossa consciência, ou seja, consultar as Leis Universais. Dentro delas, tudo. Fora delas, nada é claro, definitivo e/ou seguro. São elas, a lei de ação e reação; a lei de equilíbrio; lei de ordem; a lei de amor; a lei de sociedade; a lei de humanidade; a lei de atração e repulsão, só para citar algumas.

Com o autoconhecimento nos superamos, crescemos e melhor realizamos, afinal, só quando conhecemos nossas limitações, iden-

Em Tempo

alexferraz10@gmail.com

Alex Ferraz

FRACASSO

Desde que se tornou a mais cara contratação mundial do futebol e rumou para a Arábia Saudita a bordo do mais luxuoso Boeing executivo do planeta, com revestimento a ouro, Neymar não fez um mísero gol. E tem perdido sucessivos pênaltis. Mas a mídia esportiva brasileira segue colocando panos quentes. A troca de quê? Hum...

Políticos só trabalham quando o interesse é deles

Desde o início da atual legislatura, em 1º de fevereiro de 2023, a Câmara Federal já somou 958 faltas sem justificativa em sessões deliberativas.

Na verdade, os políticos só trabalham de verdade quando o que está na pauta é do interesse deles, direta ou indiretamente.

Por exemplo, enquanto foram de uma agilidade extrema para aprovar o projeto da tal minirreforma

eleitoral (cheio de benesses e perdões absurdos para eles), o país aguarda aflito, esgueirando-se entre cadáveres diários, por uma ampla reforma do Código Penal caduco, que acabe com tanta impunidade.

Assim como clama ações concretas para a saúde pública, transporte coletivo etc.

Mas para isso “não há” tempo nem dinheiro.

Inflação (I)

Os impostos federais sobre o óleo diesel aumentaram R\$ 0,02 por litro a partir deste domingo (1º), segundo informações do Instituto Combustível Legal (ICL) e da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom).

Inflação (II)

O valor do gás de cozinha teve reajuste na Bahia, a partir deste domingo (1º). Segundo a Acelen, que administra a Refinaria Mataripe, que abastece o estado, o aumento é de 6,5% do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) para as distribuidoras, que vão repassar o valor para o consumidor final.

“O fracasso e o sucesso são impostores. Ninguém fracassa tanto como imagina. Ninguém tem tanto sucesso como imagina.

(Rudyard Kipling, 1865-1936, escritor e poeta britânico)